



MANÉ GARRINCHA
19h

Ataque



Novamente titular, Gabigol é arma do Flamengo em Brasília

Força, Mengão!

Após resultados ruins de Botafogo, Fluminense e Vasco, ontem, no Campeonato Brasileiro, Flamengo tem que fazer diferente: precisa vencer o Palmeiras, hoje, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, para diminuir a vantagem do líder Internacional e permanecer na briga pelo título. **P. 4 e 5**



Botafogo

MARCELO BERTOLDO

marcelo.bertoldo@odia.com.br

As preces dos fervorosos botafoguenses não foram atendidas. A derrota para o Atlético-GO por 3 a 1, de virada, ontem, no Nilton Santos, só aumentou o martírio alvinegro no Brasileiro. No feriado de São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, a intervenção de São Jorge, celebrado no dia 23 de abril, seria mais apropriada para o Botafogo derrotar o Dragão. Na lanterna, só um milagre é capaz de evitar o rebaixamento para a Série B.

Há quatro rodadas sem vencer, o Alvinegro, dono do terceiro pior ataque da competição, com 26 gols em 30 rodadas, aumentou o poderio ofensivo na esperança de encerrar o incômodo e preocupante jejum. Principal aposta da base, Matheus Nascimento foi a novidade na frente, ao lado de Matheus Babi e Pedro Raul. Na prática, a ideia de Eduardo Barroca não teve êxito. A fase de Bruno Nazário não ajudou. Discreto, o camisa 10 não conseguiu municiar o trio, assim como os laterais.

Na única e melhor chance do primeiro tempo, Jean fez ótima defesa na cabeçada de Marcelo Benevenuto. Na chamada zona da confusão, em 13º lugar, com 37 pontos, o Dragão pouco fez no primeiro tempo para vencer e melhorar a classificação. Pelo lado alvinegro, o torcedor, à distância, sofria com o passar de cada precioso minuto.

No início do segundo tempo, foi o Atlético que tomou a iniciativa. Com boa defesa na finalização de Pereira, Diego Loureiro evitou o pior. O susto parece ter despertado o Botafogo. Com boa movimentação, Pedro Raul deixou Babi em excelente condição de finalizar, mas Jean, com uma intervenção à queima-roupa, manteve o 0 a 0.

Com câibras, Matheus Nascimento foi substituído por Angulo. Pouco depois o Botafogo deu uma aula de contra-ataque, com a participação de Victor Luis,

**VOCÊ SABIA**

Há quatro rodadas sem vencer, o Alvinegro tem o terceiro pior ataque do Brasileiro, com 26 gols em 30 jogos



Bruno Nazário aperta a marcação após cobrança de falta, mas o Botafogo teve erros na defesa



Botafogo dá outro vexame rumo à degola no Brasileiro

Com falhas capitais na defesa, Glorioso sofre três gols em 26 minutos, leva virada do Atlético-GO e permanece na lanterna do Brasileirão

Atlético-GO



VITOR SILVA/BOTAFOGO



Bruno Nazário e Pedro Raul, para abrir o placar. Jean até tentou evitar o gol na finalização do camisa 9, mas no rebote, Babi, de primeira, surpreendeu o goleiro, aos 17 minutos.

O alívio durou pouco. Numa cochilada na defesa, Danilo Gomes, livre, acertou uma bomba sem chances de defesa para Diego Loureiro, aos 20. A virada veio em outra falha de marcação. Kanu viu o cruzamento de Dudu encontrar Zé Roberto, livre, para marcar o segundo, aos 33. Desorganizado, o Glorioso entregou os pontos e Vitor, aos 43, ainda fez o terceiro gol do Atlético-GO.



Barroca optou por Matheus Nascimento no ataque, mas ele não foi bem em seu primeiro jogo como titular

VITOR SILVA / BOTAFOGO



FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

1

Diego Loureiro, Kevin (Barradeguy), Benevenuto, Kanu e Victor Luis; Zé Welison, Caio Alexandre (Ênio) e Bruno Nazário; Matheus Nascimento (Angulo), Matheus Babi e Pedro Raul (Kalou).
Técnico: Eduardo Barroca

ATLÉTICO-GO

3

Jean, Dudu, João Victor, Éder e Natanael; Pereira, Marlos Freitas, Janderson e Wellington Rato (Vitor); Danilo Gomes (Gilvan) e Zé Roberto (Oliveira).
Técnico: Marcelo Cabo.

Local: Estádio Nilton Santos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Gols:** 2º tempo - Matheus Babi (17 minutos), Danilo Gomes (20 minutos), Zé Roberto (17 minutos) e Vitor (43 minutos). **Renda e público:** Jogo com portões fechados.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DIEGO LOUREIRO: Sem culpa nos gols do Atlético-GO. **NOTA 5**

KEVIN: Outra partida ruim. Inofensivo no ataque, deixou espaços na marcação. **NOTA 4**

MARCELO BENEVENUTO: Falhou nos três gols do Atlético-GO. Tarde desastrosa. **NOTA 2**

KANU: Assim como seu companheiro de zaga, viveu dia ruim. Mal posicionado no terceiro gol, falhou no tento de Danilo Gomes. **NOTA 3,5**

VICTOR LUÍS: Mal no primeiro tempo, melhorou no segundo e teve participação no gol alvinegro. **NOTA 5,5**

JOSÉ WELISON: Foi importante na marcação, mas errou na cobertura no primeiro gol adversário. **NOTA 5**

CAIO ALEXANDRE: Homem mais lúcido do time, tentou fazer o que pôde. **NOTA 6**

BRUNO NAZÁRIO: Apagado na maior parte do jogo. **NOTA 5**

MATHEUS NASCIMENTO: Titular pela primeira vez, foi quem mais buscou jogo, mas sem levar muito perigo. **NOTA 5,5**

MATHEUS BABI: Fez o gol do Botafogo, mas perdeu chance clara na pequena área que custou caro. **NOTA 6**

PEDRO RAUL: Saiu mais da área para buscar o jogo. Teve participação importante no gol de Babi. **NOTA 5**

ANGULO: Substituiu Matheus Nascimento, mas pouco fez. **NOTA 4,5**

KALOU: Entrou na parte final da partida e perdeu uma chance incrível de marcar. **NOTA 4,5**

BARRANDEGUY: Substituiu Kevin, mas não conseguiu exercer bem sua função. **NOTA 5**

ÊNIO: Não teve tempo para muita coisa. **SEM NOTA**

EDUARDO BARROCA: As mudanças no ataque não surtiram efeito e o posicionamento da defesa foi um desastre. **NOTA 3,5**

ATLÉTICO-GO

Melhor posicionado em campo, ganhou na bola e na vontade para obter importante vitória e ficar mais longe do rebaixamento



Matheus Babi lutou muito e fez o gol de honra do Botafogo na derrota para o Atlético-GO



Marcelo Benevenuto tenta dominar a bola: zagueiro cometeu erros na defesa



Flamengo

Jogo em clima de final na luta pelo título do Brasileirão

Vencer o Palmeiras é fundamental para o Mengão se aproximar do líder Internacional e manter vivo o sonho de ficar com a taça

Em quarto lugar na tabela de classificação, o Flamengo faz um jogo com ares de decisão contra o Palmeiras, hoje, às 19h, no Estádio Mané Garrincha. Sete pontos atrás do líder Internacional e um à frente do Alviverde, o time de Rogério Ceni precisa vencer para se manter vivo na luta pelo título do Campeonato Brasileiro.

Mandante da partida, o Rubro-Negro não terá o Maracanã como a sua casa, já que o estádio está à disposição da Conmebol, para a realização da final da Libertadores, no próximo dia 30, entre o próprio Palmeiras e o Santos. Sendo assim, o clube levou a partida para Brasília.

O clima para a partida decisiva de hoje é bem diferente do que foi vivido no duelo disputado no primeiro turno, que ficou marcado pelo surto de Covid-19 que atingiu o Flamengo. A diretoria rubro-Negra tentou, sem su-

cesso, o adiamento do jogo, e, mesmo assim, o time, que entrou em campo desfigurado, com vários jogadores do Sub 20, surpreendeu e saiu do Allianz Parque com um honroso empate em 1 a 1.

É com esta garra que a torcida espera ver o Flamengo na partida de hoje. O time vem de uma vitória por 3 a 0 sobre o Goiás e, se vencer, continuará na cola do Internacional. Segundo informações do matemático Tristão Garcia, disponibilizados no site "Infobola", o Rubro-Negro pulou de 5% para 9% de chances de le-

vantar a taça, após o resultado em Goiânia.

LINCOLN JAPONÊS

Agora é oficial. O atacante Lincoln foi anunciado, ontem, como novo reforço do Vissel Kobe, do Japão. A confirmação foi feita pelas redes sociais do clube japonês e o contrato terá duração de três anos. O Vissel Kobe irá pagar três milhões de dólares (cerca de R\$ 15,61 milhões) por 75% dos direitos do jogador. O Flamengo irá manter os outros 25%. As parcelas serão quitadas em 2021.

FICHA TÉCNICA

FLAMENGO



Diego Alves; Isla, Rodrigo Caio, Gustavo Henrique e Filipe Luis; Willian Arão, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabigol.

Técnico: Rogério Ceni

PALMEIRAS



Weverton; Marcos Rocha, Luan, Kuscevic e Matias Viña; Danilo (Patrick de Paula), Gabriel Menino e Raphael Veiga; Rony, Luiz Adriano e Willian.

Técnico: Abel Ferreira

Local: Estádio Mané Garrincha. **Árbitro:** Savio Pereira Sampaio (DF). **Horário:** 19h

Rogério Ceni conversa com os jogadores no treino: pressão pela vitória é grande



Palmeiras



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	Internacional	59	31	17	8	6	53	29	24	63,4%
2º	São Paulo	57	31	16	9	6	51	33	18	61,3%
3º	Atlético-MG	54	30	16	6	8	52	38	14	60,0%
4º	Flamengo	52	29	15	7	7	50	39	11	59,8%
5º	Palmeiras	51	29	14	9	6	43	26	17	58,6%
6º	Grêmio	51	30	12	15	3	39	25	14	56,7%
7º	Fluminense	47	31	13	8	10	43	40	3	50,5%
8º	Santos	45	29	12	9	8	41	36	5	51,7%
9º	Corinthians	42	29	11	9	9	35	34	1	48,3%
10º	Bragantino	41	31	10	11	10	43	37	6	44,1%
11º	Athletico-PR	39	31	11	6	14	27	30	-3	41,9%
12º	Ceará	39	30	10	9	11	41	41	0	43,3%
13º	Atlético-GO	39	31	9	12	10	30	37	-7	41,9%
14º	Sport	32	30	9	5	16	24	38	-14	35,6%
15º	Bahia	32	30	9	5	16	36	51	-15	35,6%
16º	Vasco	32	30	8	8	14	30	44	-14	35,6%
17º	Fortaleza	32	30	7	11	12	26	30	-4	35,6%
18º	Coritiba	26	31	6	8	17	26	42	-16	28,0%
19º	Goiás	26	30	6	8	16	29	47	-18	28,9%
20º	Botafogo	23	31	4	11	16	27	49	-22	24,7%

■ Libertadores
 ■ Pré-Libertadores
 ■ Sul-Americana
 ■ Zona neutra
 ■ Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO				LOCAL	
30ª RODADA					
Palmeiras	1	x	1	Grêmio	Allianz Parque
Fluminense	1	x	0	Sport	Nilton Santos
Vasco	0	x	1	Coritiba	São Januário
Athletico-PR	1	x	1	São Paulo	Arena da Baixada
Santos	2	x	1	Botafogo	Vila Belmiro
Atlético-MG	3	x	1	Atlético-GO	Mineirão
Internacional	4	x	2	Fortaleza	Beira-Rio
Ceará	2	x	1	Bragantino	Castelão
Goiás	0	x	3	Flamengo	Hailé Pinheiro
31ª RODADA / ONTEM					
Botafogo	1	x	2	Atlético-GO	Nilton Santos
Bahia	1	x	0	Athletico-PR	Fonte Nova
Grêmio	1	x	1	Atlético-MG	Arena do Grêmio
Coritiba	3	x	3	Fluminense	Couto Pereria
São Paulo	1	x	5	Internacional	Morumbi
Bragantino	4	x	1	Vasco	Nabi Abi Chedid

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO			HORA	LOCAL
30ª RODADA / 28/1				
Bahia	x	Corinthians	19h	Arena Fonte Nova
28ª RODADA / 27/1				
Atlético-MG	x	Santos	19h15	Mineirão
31ª RODADA / HOJE				
Flamengo	x	Palmeiras	19h	Mané Garrincha
Fortaleza	x	Santos	19h	Castelão
Goiás	x	Ceará	19h	Serrinha
Corinthians	x	Sport	21h	Neo Química Arena

SELETIVA DO CARIOCA

América fica no 0 a 0 com a Cabofriense

Empate mantém a equipe Rubra em terceiro lugar. Nova Iguaçu lidera

O América segue sem vencer na Seletiva para o Campeonato Carioca de 2021. Após ficar no 1 a 1 com o Sampaio Corrêa, na abertura da competição, o time Rubro empatou em 0 a 0 com a Cabofriense, ontem, no Estádio Alair Correa, pela segunda rodada da competição. Com isso, segue em terceiro lugar, com apenas dois pontos ganhos, e ameaçado de não se classificar para a elite do Estadual. Na próxima rodada, terá pela frente o líder Nova Iguaçu, no Giulite Coutinho.

O Nova Iguaçu, inclusive, bateu o Sampaio Correa, por 2 a 1, ontem, no Lourivaldão, e chegou à segunda vitória na Seletiva - batera o Friburguense (1 a 0) na primeira rodada -, com seis pontos ganhos, assumindo o primeiro lugar. Gustavo abriu o placar para o

time da Baixada Fluminense, no primeiro tempo, mas Patric empatou para os donos da casa. Em seguida, porém, Raphael Neuhaus fez 2 a 1 para o Nova Iguaçu, após falha do goleiro.

O vice-líder, com quatro pontos, é o Americano, que foi a Nova Friburgo e não passou do 1 a 1 com o lanterna Friburguense, que soma apenas um ponto. Lucas Duarte ainda fez 1 a 0 para o time de Campos, que cedeu o empate em finalização de Jonatan Marino antes mesmo do intervalo. Como a Seletiva é disputada em turno e retorno pelos seis times, restam dez rodadas para que se defina o campeão, único time que irá para o Carioca de 2021. Os outros cinco cairão para o Carioca A2 de 2021.

VINICIUS LIMA/AFC



O América lutou em Cabo Frio, mas segue sem vencer na Seletiva

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva

VITOR SILVA / BOTAFOGO



Matheus Babi lutou muito e fez o único gol alvinegro no Niltão

MATEMÁTICA NÃO BATE

Eu demorei a aceitar e me dói falar sobre isso. Sou defensor do futebol carioca e busquei ao máximo postergar esse texto. Mas, após a derrota por 3 a 1, em casa, para o Atlético-GO, é inevitável não pensar que o Botafogo já não jogará mais a Série A na próxima temporada. São 23 pontos em 31 jogos. Só quatro vitórias e 16 derrotas. Eu ainda tinha a esperança de um milagre, mas a matemática, apesar de ainda mostrar que dá, não bate com a postura do Alvinegro em campo. São jogadores entregues, que já aceitaram que a situação é irreversível. Faltam 21 pontos a serem disputados e o time de Barroca teria que conseguir, pelo menos, 17 para sonhar com a permanência. Ninguém acredita nisso. Nem eu. Mais um ano pra esquecer na história do Glorioso. Espero que a nova diretoria consiga apagar o incêndio e reconstruir um novo Botafogo.

A JOIA VAI PARA A ESPANHA

■ Marcos Paulo deixa claro que não quer mais vestir a camisa do Fluminense. Aos 19 anos, sua temporada nem é tão boa, mas o potencial, de fato, é enorme. Não à toa o Tricolor deve vendê-lo para o Atlético de

Madrid, da Espanha. Os valores não foram revelados, mas há o risco de sair de graça caso não seja vendido imediatamente, já que o contrato se encerra no fim de junho. Tomara que renda uma grana.

A NOVA 'MEGA-SENA' DO FLAMENGO

■ O Flamengo estuda uma possível venda de uma das maiores joias da sua base: o meia Daniel Cabral, de 18 anos, que renovou recentemente seu contrato com o clube e tem multa de 100 milhões de euros (cerca de R\$ 669 milhões). Ele, inclusive, já estreou nos profissionais e, o que se fala nos bastidores, é que pode ser vendido por valores parecidos com os de Vinicius Jr., algo em torno de R\$ 150 milhões. É a chance de uma nova "Mega-Sena" rubro-negra.



DANIEL CASTELO BRANCO

DECISÃO NO MANÉ GARRINCHA

■ Flamengo e Palmeiras jogam no Mané Garrincha em momentos distintos. O Rubro-Negro quer engrenar e tirar da torcida a desconfiança em Rogério Ceni. Já o Porco aposta no discípulo de Jorge Jesus, o também português Abel Ferreira (foto), que pôs o time na final da Copa do Brasil, da Libertadores e está na luta pelo Brasileiro. Uma das grandes finais atencipadas deste campeonato. Só lamento a falta de público.



Bragantino

Vasco



Vasco é goleado e vê Z-4 pertinho

Cruzmalta leva sacode de 4 a 1 do Bragantino e corre o risco de voltar à zona de rebaixamento hoje à noite

ESTADÃO CONTEÚDO

> Bragança Paulista

O sinal de alerta está ligado na Colina, mais uma vez. A goleada por 4 a 1 para o Red Bull Bragantino foi um duro golpe no moral e na contagem do Vasco na luta contra o rebaixamento para a Série B do Brasileiro. Dominado, o time foi uma presa fácil. A tímida reação com o gol de Gabriel Pec não foi o suficiente para evitar o 'atropelo'. Melhor em campo, Claudinho, com dois gols, comandou a vitória. Ramires e Hurtado completaram o placar. À beira do Z-4, em 16º, com 32 pontos, o Vasco entrará na zona da degola se o Fortaleza pontuar contra o Santos, hoje à noite, no Castelão.

Sob a batuta de Claudinho, os donos da casa impuseram uma pressão de tirar o fôlego desde o início. A bomba de Ytalo, rente ao travessão de Fernando Miguel, foi o cartão de visitas. A indicação de que a noite não seria aprazível para o vascaíno foi confirmada com o gol de Eric Ramires. Livre de marcação, o apoiador escorou o bom cruzamento de Claudinho.

Com a marcação distante e dificuldade na transição, Lusa tentou corrigir o posicionamento no meio de campo com a entrada de Pikachu no lugar do volante Juninho ainda no primeiro tempo. Dominado, o Vasco foi sufocado no campo de defesa. No auge da pressão, Fernando Miguel, com um desvio crucial, viu a bola de Helinho explodir no travessão.

O saldo de duas finalizações contra dez do Bragantino, ao fim do primeiro tempo, foi uma evidente sinalização de que a estratégia de Lusa não funcionou. Com Carlinhos e Vinícius no lugar de Caio Lopes e Tales Magno, ele tentou, mais



Vanderlei Luxemburgo reconheceu que o time esteve numa noite muito ruim e pediu a união de todos para as últimas rodadas do Brasileiro

FICHA DO JOGO

BRAGANTINO

4

Cleiton, Aderlan, Léo Ortiz, Fabrício Bruno e Edimar; Raul, Ramires (Bruno Tubarão) e Claudinho; Artur, Helinho (Cuello) e Ytalo (Hurtado).

Técnico: Maurício Barbieri

VASCO

1

Fernando Miguel, Léo Matos (Gabriel Pec), Werley, Castan e Neto Borges; Andrey, Juninho (Pikachu), Léo Gil (Marcos Júnior) e Caio Lopes (Carlinhos); Talles (Vinícius) e Cano. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

Local: Estádio Nabi Abi Chedid. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden (RS). **Gols:** 1º tempo - Ramires (14 minutos). 2º tempo - Claudinho (26 e 41 minutos), Gabriel Pec (32 minutos) e Hurtado (47 minutos). **Renda:** Jogo com portões fechados.

uma vez, a reação. Em vão.

Sem poder de criação e com dificuldade de encaixar a marcação sobre Claudinho, o Vasco sofreu nos 'pés' do camisa 10. Aos 26 minutos, o apoiador corou a bela atuação com um golaço, ao acertar um chute colocado no ângulo esquerdo de Fernando Miguel, sem a menor chance de defesa: 2 a 0.

Aos 32, Gabriel Pec aproveitou

falha de Claiton, após chute de Carlinhos, para diminuir e comemorar o primeiro gol como profissional. O torcedor se animou, principalmente por causa da mudança de postura, mais agressiva ofensivamente. No entanto, aos 41, a finalização de Claudinho, desviada em Werley, traiu Fernando Miguel e sepultou qualquer chance de reação. Hurtado, de falta, aos 47, fechou a goleada.



Coritiba

Fluminense



> Curitiba

Conhecido como 'Time de Guerreiros', o Fluminense fez da garra a sua maior arma para conseguir um 3 a 3 com o Coritiba, ontem, no Couto Pereira. Saiu perdendo por 2 a 0 e buscou o empate. No entanto, o Coritiba fez o terceiro gol, mas, nos acréscimos, o Tricolor voltou a deixar tudo igual. O empate, porém, não ajudou muito o Tricolor, que segue em sétimo lugar, com 47 pontos, um pouco mais longe do G-6 do Brasileiro.

Logo de início, o Fluminense tomou um banho de água fria. Com apenas três minutos, Luiz Henrique aproveitou o buraco no meio-campo tricolor, conduziu até a intermediária e ariscou de muito longe. Marcos Felipe aceitou e os donos da casa abriram o placar. Apesar do baque, o Fluminense tentou reagir e se lançou ao ataque. No entanto, apesar de ter 65% de posse de bola, levava pouco perigo ao gol adversário.

O Fluminense segue em sétimo lugar na tabela, a quatro pontos do Grêmio, que fecha o G-6

A melhor chance aconteceu com Calegari, que invadiu a área e bateu cruzado, mas viu a bola explodir no travessão. Aos 32, o Fluminense foi punido por sua pouca produtividade ofensiva. O Coritiba contou com um buraco do lado esquerdo da defesa tricolor e encaixou um belo contra-ataque. Hugo Moura deu um lindo passe para Natanael, que entrou sozinho e bateu cruzado para marcar o segundo dos donos da casa.

No segundo tempo, Marcão deu gás novo ao ataque e substituiu Luiz Henrique, discreto, pelo garoto John Kennedy, de 18 anos, que fez sua estreia nos profissionais. Ele precisou de apenas 13 minutos para marcar seu primeiro gol no time princi-

Fluzão luta e empata na base da garra com o Coritiba

Tricolor chegou a estar perdendo por 2 a 0, mas não se entregou e buscou o 3 a 3

LUCAS MERCON



Fred, de cabeça, faz o segundo gol do Tricolor, que suou para buscar o empate

pal, após rebote de Wilson em chute de Michel Araújo.

O gol animou o Fluminense, que foi premiado com o empate. Egídio bateu falta na área e Fred subiu mais do que a zaga para deixar tudo igual no placar. O Tricolor, porém, viu o Coritiba voltar à frente no placar por um erro bobo do goleiro Marcos Felipe, que jogou errado com Luccas Claro e viu Rob-

son marcar o terceiro do Coxa.

O Fluminense, porém, não se deu por vencido e conseguiu chegar ao gol de empate novamente. Wellington Silva encontrou Caio Paulista na área, que bateu para o gol e viu a bola passar por debaixo das pernas do goleiro Wilson para deixar tudo igual novamente. Um heroico 3 a 3 do Fluminense, que ainda sonha com a Libertadores.

FICHA DO JOGO

CORITIBA

3

Wilson, Natanael, Nathan Ribeiro, Henrique Vermudt e Guilherme Biro; Nathan Silva, Hugo Moura (Ricardo Oliveira), Matheus Bueno (Matheus Galdezani), Luiz Henrique e Neilton (Sarrafiori); Robson. Técnico: Gustavo Morínigo

FLUMINENSE

3

Marcos Felipe, Calegari, Luccas Claro, Matheus Ferraz e Egídio, Martinelli, Yago Felipe (Nenê) e Michel Araújo (Caio Paulista); Luiz Henrique (John Kennedy), Fred (Felipe Cardoso) e Lucca (Wellington Silva). Técnico: Marcão

Local: Estádio Couto Pereira. Árbitro: Felipe Fernandes de Lima. Gols: 1º tempo - Luiz Henrique (2 minutos) e Natanael (32 minutos). 2º tempo - John Kennedy (13 minutos), Fred (26 minutos), Robson (30 minutos) e Caio Paulista (45 minutos). Renda e público: Jogo com portões fechados.